

Cachaça deixa índios de RO e MT com cirrose - 30-novembro-2000

Local: **Mato Grosso**

Fonte: **Gazeta de Cuiabá**

Link: <http://www.uol.com.br/gazetacuiaba>

Rondônia


Cestas básicas contendo cachaça, dadas por madeireiros aos índios em troca de madeira, estão provocando casos de cirrose hepática em tribos de Rondônia. Por descuido de índias bêbadas, três crianças se afogaram nos últimos dias.

A informação é do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e do bispo dom Antônio Possamai, de Ji-Paraná.

As três crianças mortas são da tribo Mura-Pirará, na divisa de Rondônia com o Amazonas, na margem do rio Madeira. 'As três morreram, segundo apuramos, por causa da cachaça que tem entrado na aldeia. As mães das crianças estavam embriagadas e durante o banho elas morreram afogadas', conta a assessora jurídica do Cimi, Maria Cecília Filipini. Esses índios rejeitam todo o tipo de contato ou de presentes dos brancos, mas teriam aceitado, segundo Filipini, a cachaça.

De acordo com o bispo Possamai, a cachaça está nas aldeias da região central do Estado e na divisa com o Mato Grosso, onde vivem cerca de 5.300 índios espalhados pela mata.

'Ela entra junto com as cestas básicas trocadas por invasores, a maioria madeireiros, em troca de madeira e outras riquezas'. Os índios, segundo ele, se viciam rapidamente e, doentes, vão para as cidades.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>gazeta de cuiabá (MT)</i>
Data	<i>30/11/2000</i> Pg. <i>2</i>
Class.	<i>05</i>